

Ministério da Cultura e Bunkyo apresentam

56^a

EXPOSIÇÃO DE
ARTE KOGUEI
BUNKYO

56^a

EXPOSIÇÃO DE
ARTE KOGUEI
BUNKYO



Apoio institucional



Patrocínio



Apoio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



2026



56^a

EXPOSIÇÃO DE
ARTE KOGUEI
BUNKYO





Índice

Mensagem do Presidente do Bunkyo	
Roberto Yoshihiro Nishio.....	5
Mensagem da Cônsul - Yoriko Suzuki.....	7
Mensagem do Presidente da Comissão de	
Arte Koguei Bunkyo - Alex Kiyoshi Nakano	9
Artista Homenageada - Mirian Tatsumi.....	11
A Arte Koguei - Modalidades.....	15
Juradas.....	21
Artistas Premiados.....	23
Artistas Seleccionados.....	25
Obras das Juradas.....	65
Obras dos Artistas Convidados	66
Obras da Comissão.....	69
Ficha Técnica	71
Patrocínio, Apoio e Realização.....	72



Roberto Yoshihiro Nishio

Presidente da Sociedade Brasileira
de Cultura Japonesa e de Assistência
Social - Bunkyo

Saudação

Ao saudar os organizadores e participantes da Arte Koguei me faz lembrar as décadas de 1960/1970 com a chegada ao Brasil das levas de imigrantes japoneses, muitos deles jovens recém-saídos das universidades, em busca de novos horizontes.

Muitos deles, formados nas universidades de artes, foram a semente que hoje vemos florescer nesta exposição, cujos trabalhos vêm conquistando a admiração unânime de toda a sociedade.

Ainda hoje temos dificuldades para traduzir com precisão o significado da Arte Koguei, uma estética inerente à cultura japonesa cujas obras são produzidas a partir de elementos da natureza.

Em alguns momentos chegou-se a defini-la como “artesanato”, em outros como “arte craft”. Acho que, acertadamente, optou-se por identificá-la como “Arte Koguei”, respeitando sua especificidade e coerente com toda tradição mantida e praticada ao longo de vários séculos.

Admito que não sou nenhum estudioso da área, mas me permiti fazer esses comentários para embasar minha profunda emoção ao acompanhar a cada ano a admirável qualidade das obras expostas. Sinto que elas trazem em sua essência o que podemos chamar verdadeiramente de “ intercâmbio cultural”.

Nós, dirigentes das entidades, sempre estamos preocupados com a “difusão da cultura japonesa”. E, nesse sentido, constato que as técnicas, a estética, enfim, a natureza da Arte Koguei, de alguma forma, está sendo transmitida e criando novas raízes junto à cultura brasileira.

Portanto, é com calorosa gratidão que saúdo a dedicação dos voluntários que integram a comissão organizadora e os artistas participantes desta 56ª Exposição de Arte Koguei – Bunkyo. Também manifesto os sinceros agradecimentos aos patrocinadores e apoiadores que asseguraram as condições para realização deste evento.

Parabéns. Muito obrigado.



Yoriko Suzuki

Cônsul Geral do Japão em São Paulo

É com grande alegria que cumprimento os organizadores, artistas e todos os envolvidos na realização da 56ª Exposição de Arte Koguei Bunkyo.

Ao chegar à sua 56ª edição, esta exposição demonstra a força e a continuidade da Arte Koguei no Brasil. Técnicas e conhecimentos originalmente trazidos do Japão e cuidadosamente transmitidos ao longo das gerações ganham vida nas mãos de cada artista, que acrescenta às suas obras sua própria sensibilidade e criatividade. É justamente nessa união entre tradição e expressão individual que reside uma das grandes riquezas da Arte Koguei.

Cada obra apresentada nesta exposição é resultado de tempo, dedicação e cuidado. Por trás de cada criação estão o desenvolvimento de habilidades, a busca pelo aperfeiçoamento e a sensibilidade de seus autores. O encontro da tradição japonesa com o olhar criativo brasileiro permite que um valioso legado seja preservado e, ao mesmo tempo, se renove em

novas formas de expressão. É gratificante ver essa arte florescer no Brasil e aproximar ainda mais o seu povo da cultura japonesa.

Gostaria de parabenizar todos os participantes e, em especial, aqueles cujas obras foram premiadas nesta edição. Estendo meus cumprimentos à Comissão de Arte Koguei e a todos os que se dedicaram à organização desta exposição.

Espero que esta mostra proporcione aos visitantes momentos de descoberta e apreciação, e que cada obra possa despertar novos olhares e sentimentos.

Que a dedicação dos artistas continue inspirando muitas pessoas e que a Arte Koguei siga construindo novas pontes entre o Japão e o Brasil.

Desejo muito sucesso à 56ª Exposição de Arte Koguei Bunkyo e parabenizo todos os responsáveis por mais esta bela celebração da arte e da cultura japonesa.



Alex Kiyoshi Nakano

Presidente da Comissão de
Arte Koguei Bunkyo

É com profunda gratidão e imenso orgulho que abrimos a 56ª Grande Exposição de Arte Koguei, fruto de um percurso dedicado à compreensão e celebração da arte.

O Koguei não é apenas “artesanato”, como por vezes se traduz apressadamente ao português. É uma filosofia de fazer: a ideia de que a excelência técnica e a expressão artística não são opostas, mas indissociáveis. Cada peça de cerâmica, madeira, têxtil, metal e outros materiais que aqui se apresenta carrega em si mãos que aprenderam a escutar a matéria antes de moldá-la. No Koguei, a beleza nasce do domínio absoluto do manuseio, até que ele deixe de ser técnica e se torne, enfim, poesia silenciosa.

A exposição reúne um conjunto excepcional de obras, fruto de meses de trabalho, diálogo e cuidado curatorial. Cada disposição de luz e espaço foi pensada para que o visitante possa se aproximar do Koguei não como espectador distante, mas como alguém convidado a habitar, ainda que brevemente, o tempo lento e atento em que essas obras foram criadas.

A cada ano vemos crescer o número de artistas participantes da Grande Exposição. Nesta edição, foram selecionados 159 artistas, com mais de 363 obras. Este crescimento reflete o intenso trabalho desta Comissão, composta inteiramente por voluntários que dedicam seu tempo a este projeto, ano após ano.

Nada disso teria sido possível sem uma rede extensa de colaboradores. Agradeço, antes de tudo, aos membros desta Comissão, cujo trabalho voluntário e dedicação tornam esta exposição possível todos os anos; aos artistas e artesãos que confiaram suas obras e seus relatos a esta mostra; e aos patrocinadores e apoiadores institucionais, cujo apoio torna esta exposição realidade a cada edição.

Que este catálogo sirva de convite: não apenas para admirar o Koguei como testemunho de uma tradição distante, mas para reconhecer nele uma lição válida para qualquer tempo e lugar — a de que o cuidado, a lentidão e a dedicação ainda têm um lugar essencial no mundo que criamos com as mãos.



Mirian Tatsumi

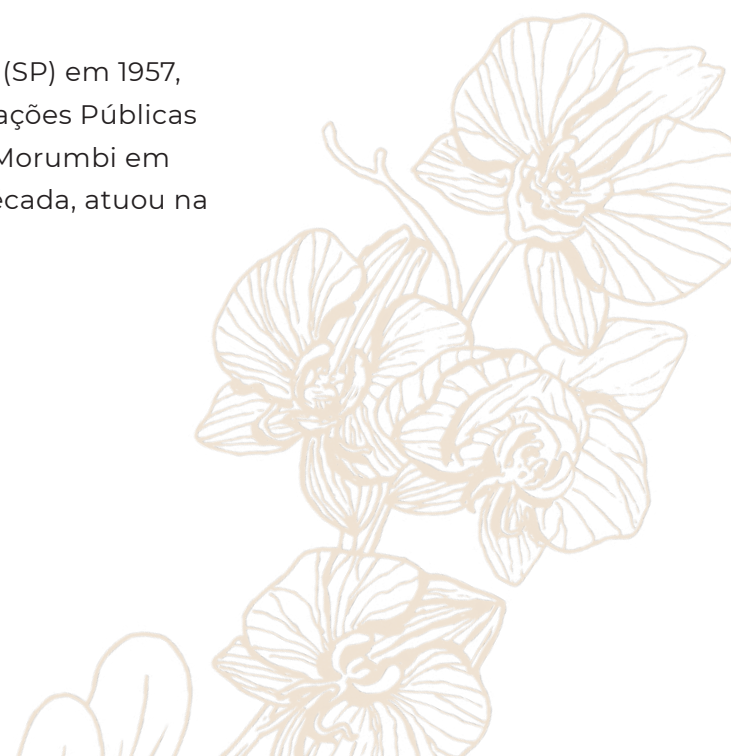
Mirian Tatsumi é uma das principais referências da arte do *Oshibana* no Brasil. Sua trajetória artística une a precisão técnica oriental à exuberância da identidade botânica brasileira, resultando em telas marcadas pela delicadeza, pelo respeito à natureza e pela riqueza minuciosa de detalhes.

Nascida em Ribeirão Pires (SP) em 1957, Mirian graduou-se em Relações Públicas pela Faculdade Anhembí Morumbi em 1981 e, por mais de uma década, atuou na

companhia aérea *Japan Airlines*. Essa forte conexão com o Japão consolidou-se quando residiu por sete anos em Kashiwa-shi, na província de Chiba. Foi nesse período, entre 1996 e 2000, que se dedicou intensamente ao aprendizado do *Oshibana* na renomada Escola *Fushiguina Hana Club*, sob a tutela da mestra Shizuka Yamada. Seu talento e dedicação foram chancelados pelo presidente da instituição, o mestre Nobuo Sugino, que lhe concedeu a graduação de mestra e a autorização exclusiva para introduzir a técnica e a marca **Oshibana Art no Brasil**.

Em 2004, com o propósito de semear esse conhecimento, fundou a **Escola Oshibana Art** no tradicional bairro da Liberdade, em São Paulo. O projeto, que floresceu a partir de um grupo inicial de apenas 12 alunos, formou mais de 200 artistas ao longo dos anos. Desde 2007, a instituição promove sua exposição anual e participa ativamente de grandes festivais culturais, divulgando a técnica *Oshibana* no Brasil.

Embora carregue a refinada influência estética do mestre Sugino, Mirian desenvolveu uma assinatura artística própria.



Após anos de pesquisas e experimentações, aprimorou metodologias de desidratação e preservação vegetal, manipulando cada pétala e folha com profundo respeito botânico e sensibilidade artística.

Mirian Tatsumi firmou-se como uma artista consagrada na arte do *Oshibana*, levando a sensibilidade de suas criações a importantes exposições no Brasil e no Japão. Sua maestria e refinamento estético são amplamente reconhecidos, o que lhe rendeu premiações em sucessivas edições da Exposição de Arte do Bunkyo, em São Paulo.

A homenagem a Mirian Tatsumi nesta exposição celebra sua dedicação como uma das principais pioneiras na introdução e divulgação do *Oshibana* no Brasil.



Mirian Tatsumi
"Peônia - Fidelidade"
2026
106x86x6 cm
Oshibana-ê
@oshibana.art_mirian



A Arte Koguei

A Arte Koguei é a arte que busca beleza e funcionalidade em objetos do cotidiano. Sua produção consiste na criação de peças por meio do trabalho manual, utilizando matérias-primas naturais e técnicas tradicionais.

Cada artesão tem suas próprias técnicas e escolhas individuais de materiais que utiliza, que refletem a geografia, a biodiversidade e a alma de sua comunidade, criando uma beleza singular em harmonia com a natureza.

No Brasil, encontramos o paralelo com a arte Koguei nas artes tradicionais produzidas pelos povos indígenas, populações quilombolas, vilas caiçaras e em várias comunidades do interior deste país. A produção artesanal e característica de cada região destaca-se na confecção de utilitários e peças decorativas de cerâmica como: panelas e jarros de barro; as gamelas de madeira; cestarias de bambu e fibras vegetais; tecelagem de tapetes, toalhas em teares manuais e a renda de bilro do nordeste e a fabricação de canoas, jangadas e barcos para pesca.

Bonecas

Existem vários tipos de bonecas que apresentam características diferentes de acordo com a região de origem, materiais e técnicas utilizadas em sua confecção. Dentre elas podemos destacar:

Daruma

Originário da província de Gunma. Sendo considerado um amuleto de sorte, um olho é desenhado ao fazer um desejo e o outro quando este se torna realidade.

Fukusuke

Originário da região de Tokyo, retrata um homem de baixa estatura com ombros exagerados e é associado a boa sorte. São confeccionados em argila, porcelana e outros materiais.

Ishō-ningyō

São bonecas vestidas de kimonos produzidos nos mesmos moldes utilizados por pessoas, assim como os cabelos e acessórios.

Joruri Ningyo

São bonecos grandes utilizados no tradicional teatro de marionetes. Possuem mecanismo que permite movimentos precisos e são manipulados por 3 operadores.

Kokeshi

Da região de Tohoku, confeccionadas em madeira, caracterizam-se pela forma

humana simplificada por não terem braços e pernas. Existem mais de 10 estilos de acordo com as cidades e os artesãos que as produzem.

Nipopo

Criança de madeira na língua falada pelo povo Ainu da região norte do Japão. Usadas como amuleto de boa sorte, acredita-se que trazem felicidade.

Tosso Ningyo

Esculturas com núcleo de madeira que apresentam uma textura bem lisa na pele da boneca devido ao acabamento com pó de conchas marinhas (gofun) e cola (nikawa). O vestuário é confeccionado em papel washi ou tecido.

Cerâmica

A cerâmica é a arte ou técnica de produção de objetos que têm como matéria-prima a argila. Amassada, moldada e em seguida queimada no fogo a peça produzida se torna sólida e duradoura. Por ser um material maleável, a argila permite a utilização de várias técnicas para produção de peças utilitárias ou decorativas. Destacam-se a modelagem manual, uso de torno elétrico ou criação de esculturas adicionando ou retirando argila. O processo de esmaltação, a seleção do esmalte, cor e texturas e em que tipo de forno será realizada a queima também são diversos. As escolhas entre os vários

processos revelam a característica de cada ceramista e conferem a cada obra diferentes valores estéticos, beleza e vida.

Madeira e Bambu

A arte em madeira e bambu engloba várias técnicas e estilos, dentre eles podemos citar:

Cestaria e objetos utilitários

Reconhecido pela sua maleabilidade, o bambu é utilizado para a criação de objetos utilitários como: cadeiras, cestos, bandejas, baús e bolsas. Ou, objetos decorativos como as luminárias.

Escultura

Blocos ou placas de madeiras são esculpidos ou entalhados criando figuras para compor objetos decorativos, detalhes arquitetônicos, estátuas de figuras humanas ou de animais.

Marchetaria

A técnica envolve o corte de diversos tipos de madeiras, em lâminas ou blocos, para criar desenhos e padrões em superfícies, como pisos, móveis, utilitários e objetos decorativos.

Sashimono

A arte de marcenaria que aplica técnicas de encaixe sem o uso de pregos ou parafusos. É utilizada na fabricação de móveis ou na arquitetura.

Xilogravura - Ukiyo-ê

Técnica utilizada para impressão. A imagem é gravada em uma placa de madeira criando uma espécie de carimbo. Esta placa é entintada e reproduzida em papéis ou tecidos.

Urushi (laca japonesa)

A laca é um extrato produzido através da seiva extraída das árvores Urushi. É aplicada sobre madeiras ou outros materiais para proteger e embelezar peças utilitárias ou decorativas, como tigelas, caixas e móveis.

Oshibana-ê

Oshibana é o termo japonês que significa prensar flores, folhas, frutas e vegetais desidratados mantendo suas cores e texturas para criar imagens. Por meio dessa técnica, a natureza se transforma em arte. Essa técnica pode ser aplicada em diversos itens, como quadros, luminárias, bijuterias, marcadores de página e muito mais.

Papel

Kiri-ê

Arte que consiste em recortar papéis com a lâmina do estilete, vazando algumas partes e conservando outras. O resultado são imagens com áreas vazadas que, quando aplicadas em um fundo, formam figuras ou contornos. Essa técnica pode ser usada para criar desde desenhos simples até obras complexas e detalhadas.

- Machê**
Arte de moldar objetos em diferentes formatos a partir de papel picado embebido em água, depois coado e misturado com cola e gesso.
- Origami**
Arte tradicional e secular japonesa de dobrar o papel, criando esculturas complexas através de dobras para representar determinados objetos, animais, elementos da natureza ou ficção com dobraduras geométricas.
- Washi-ê**
Arte que utiliza papéis artesanais feitos com fibras da planta kozo. Essa técnica explora as diversas texturas, cores e nuances desses papéis, que, ao serem desfiados, dobrados e colados juntos, criam obras que variam do figurativo ao abstrato.
- Pedra**

Escultura
Blocos de pedra são esculpidos ou entalhados criando figuras para compor objetos utilitários ou decorativos como painéis, bandejas, detalhes arquitetônicos, estátuas de figuras humanas ou de animais.
- Joias**
As pedras preciosas são usadas em joias e em objetos decorativos combinadas com outros materiais para compor as peças.

- Metal e Vidro**
- Metal**

Shippo Yaki
A palavra shippo significa “sete tesouros”, um termo das escrituras budistas que lista ouro, prata, pérola, cornalina, ágata, concha e lápis-lazúli, cada um representando uma beleza sagrada. É a técnica tradicional japonesa de esmaltação cloisonné, que consiste em aplicar esmalte vítreo sobre uma base de metal (como cobre ou prata) e queimá-la em altas temperaturas promovendo sua fusão. É conhecido por suas cores vibrantes e brilho, sendo utilizado em jóias, utensílios e objetos decorativos.
- Vidro**

O vidro é uma substância inorgânica, homogênea, obtida através do resfriamento de uma massa em fusão. Suas principais qualidades são a transparência e a dureza. Peças utilitárias ou decorativas podem ser produzidas através das técnicas de sopro, prensagem utilizando diversos materiais na composição do vidro para criar densidades, cores e transparências. Também é possível utilizar a técnica do Fusing unindo pedaços de vidros de diferentes colorações fundindo-os em altas temperaturas. Criando objetos decorativos ou utilitários com cores vibrantes.

- Têxtil**
- Bordado**
O bordado é uma técnica artesanal que transforma tecidos em telas por meio de agulhas e fios. Mais do que apenas decorativo, ele é também uma forma de expressão artística, permitindo a criação de desenhos e padrões únicos e originais.
- Estamparia**
Estamparia artística em tecido é uma forma de expressão manual que utiliza técnicas como serigrafia, carimbos de madeira (xilogravura) e moldes vazados (stencil). Diferente da produção industrial, valoriza a experimentação, a originalidade e o olhar único de cada artista. Ao explorar diferentes materiais e processos, a estamparia artística vai além da função decorativa: torna-se um meio para transmitir emoções, ideias e conceitos por meio das estampas.
- Impressão Botânica**
Também conhecido como ecoprint. As cores e formas das plantas são transferidas para o tecido por meio de compressão e calor. Flores, folhas, cascas, rizomas e sementes são utilizados para essa técnica. O resultado é a beleza da natureza impressa no tecido.
- Patchwork**
Técnica que consiste em reunir retalhos de tecidos em diversos formatos. O patchwork moderno com nova linguagem também é apresentado como obra de arte.

- Roketsuzome (Batik japonês)**
Técnica em que a cera derretida é aplicada ao tecido com um pincel para evitar que a área seja tingida. Esse processo é repetido várias vezes até obter um resultado desejado.
- Sashiko**
Bordado tradicional japonês. O ponto alinhavo cria um conjunto de formas geométricas. A técnica é simples e bela, e cada padrão tem significados e desejos como orações, boa colheita, amuletos, prosperidade.
- Shibori**
Técnica de tingimento com o tecido amarrado, dobrado e prensado, ou costurado para vedar algumas áreas do tecido e criando assim diversos padrões.
- Tapeçaria**
Na arte têxtil a técnica vai além das versões planas. Nas obras tridimensionais, pode-se usar várias técnicas como o macramê, crochê, feltragem, tufado e franjas.



Hisako Kawakami @hisakokawakami

Artista têxtil especializada em tingimento natural. É uma das pioneiras na difusão da Arte Koguei no Brasil. Participou da 1ª Exposição de Arte Koguei realizada no Bunkyo em 1968 e desde então é presença constante nas exposições que se seguiram até o presente. Formou-se na Faculdade de Belas Artes Feminina de Tokyo e frequentou o Instituto de Tingimento Geral de Setagaya, em Tóquio, no Japão.



Junko Tanizaki @junko_tanizaki

Artista e professora amplamente reconhecida por manter viva a arte do shippo-yaki no país. Foi premiada diversas vezes nas exposições do Bunkyo, tanto em Artes Plásticas quanto em Arte Koguei. Desde 2011 participa da Comissão de Arte Koguei, ajudando a divulgar e preservar essa arte milenar.



Keiko Nishie @nishiekeiko

Historiadora e mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo, onde desenvolveu uma pesquisa sobre a arte e o artesanato do Japão. Em sua dissertação, De Edo à Belle Époque: a arte kôgei a partir de sua inserção no ocidente, ela investiga a arte do período Edo (1603-1868) e o contato cultural com o ocidente na segunda metade do século XIX.



Luciane Sakurada @lucianeyukie

Ceramista renomada, sócia fundadora do Instituto Cultural de Cerâmica de Cunha (ICCC) e coordenadora executiva do Festival Internacional de Cerâmica de Cunha. Iniciou sua trajetória na cerâmica em Mashiko, no Japão, onde atuou como instrutora de cerâmica no Mashiko International Ceramic Club e foi integrante da comissão organizadora do Festival Internacional de Cerâmica em Mashiko. No Brasil, participou de exposições e recebeu a Medalha de Ouro na 4ª Grande Exposição de Arte do Bunkyo com obra conjunta com Marcelo Tokai.



Sonia Bogaz @soniabogaz

Artista visual, ceramista, escultora e uma das fundadoras do grupo Cerâmica Contemporânea Brasileira (CCBRAS). Formada em Desenho e Artes Plásticas pela Universidade Mackenzie e em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes. Apresentou suas obras em inúmeras exposições. Atuou como curadora de três exposições da renomada ceramista Shoko Suzuki.



Igor Hatanda

"Jangada Wu"

2025

74x50x41 cm

Bambu

@igorhatanda



Kitano Suenaga

"Flor da Meia-Noite", "Flor do Amanhecer", "Flor do Anoitecer"

2025

14x14x9,5 cm, 14x14x10 cm, 17x17x11 cm

Cerâmica

@kitarosuenaga



**Adriana Yamamoto Christofolete/
Andreia Niiyama/ Cinthia Moriyama/
Daniela Obara/ Débora Andrade/
Fabiana Sakihara/ Fabiana Shizue
Yamada/ Mariana Kanbara/ Selma
Pasin Denardi**
“Compartilhar”
2025
120x130 cm
Têxtil
@encontrosinstigantes



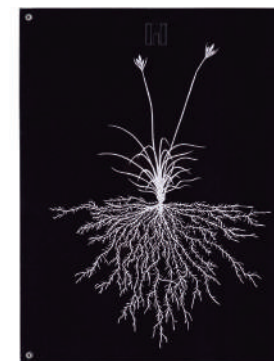
Akiko Takamori
“Fidelidade”
2025
39x37 cm
Oshibana-ê
@luaki_t_o



Agatha Yassudo
“Fuji”
2026
32x32x44 cm
Cerâmica
@agatha_yassudo/



Ale Cascelli
“Vaso Lua”
2026
35x35x35 cm
Cerâmica
@alecascelli



Aline de Palma
“Carex umbrosa”
2026
26x1x34 cm
Papel
@alinedepalma



Ana Jardine
“Terra Rasgada”
2026
27x27x62 cm
Cerâmica
@anajardine



Ana Cris
“Krishna”
2025
20x20x46 cm
Cerâmica
@bhuminoane_atelie



Ana Maria Peres Cardoso
“Fios da Memória”
2026
140x14 cm
Têxtil
@sitioanjonatural



Andréa Dall'Olio
 "Pele de Fibra"
 2026
 60x190 cm
 Têxtil
 @andreadallolio



Angela Vieira
 "Ipê Rosa"
 2025
 39x37x3 cm
 Oshibana-ê
 @angelavieira379



Ateliê Sabart
 "Mandala Go"
 2025
 90x90x1,5 cm
 Madeira
 @ateliesabart



Ateliê Sandra Romano
 "Menina Marisqueira"
 2026
 20x22x18 cm
 Cerâmica
 @sanroroma



Artur Rozin
 Prato "Resu Verde 31"
 2026
 31Øx2 cm
 Cerâmica
 @artur.rozin



Ateliê Pena e Tiras
 "Pássaro com Margaridas"
 2026
 18x18x3 cm
 Papel
 @pena_e_tiras/



ATSUSHI
 "Samurai"
 2026
 2,4x7,3x10 cm
 Madeira
 @atsushi.artes



Aya
 "Gulugas Balloon"
 2026
 53x33 cm
 Oshibana-ê
 @gulugas_westies



Barrieu Wood Design
 “Escuta Eterna”
 2025
 42x35x18 cm
 Madeira
 @barrieu_wood_design



Biba
 “Bananeira”
 2025
 80 cm
 Cerâmica
 @bibacallas/



Carla Terzi
 “Espuma de Coral”
 2026
 27x27x17 cm
 Cerâmica
 @carla_terzi



Carlos C Gomes
 “Cinturão Verde”
 2026
 46x46x110 cm
 Cerâmica
 @gomescgomes



Branco Chiacchio
 “Cabeça Ogra”
 2024
 20x20x17 cm
 Cerâmica
 @brancochiacchio



Bruna Lopes Salla
 “A Criatura”
 2026
 12x17x39 cm
 Cerâmica
 @brunaceramicas



Casa Pangea
 “Estojo Divino: Jacarandá”
 2025
 50x45x8 cm
 Cerâmica
 @casapangea



Casa Torí
 “Akai Ito Gangorra”
 2026
 36x14x24 cm
 Cerâmica
 @ateliecasatori



Cassia Segeti
 “Ruptura”
 2026
 28x20x32 cm
 Cerâmica
 @cassiassegeti.artes



Célia Tomie
 “Primavera”
 2025
 60x50 cm
 Oshibana-ê
 @ct.delnero



Collab Mitsue e Yume Ateliê
 “Caixa de Memórias”
 2026
 27x21,5x16 cm
 Têxtil
 @yume.atelie
 @mitsue.craft



Cris Barros
 “De Olho na Passarela”
 2026
 28x12x28 cm
 Cerâmica
 @crisbarros.arte



Chris Coutinho
 “Encontro”
 2026
 0,9x29,7x42 cm
 Papel
 @chriscoutinhoarte



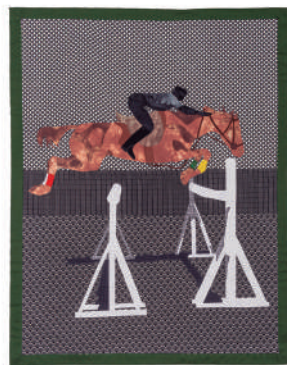
CidaMassumi
 “Felinos 2026 – Onça
 Pintada e Gato Tricolor”
 2026
 18x16,5x6 cm,
 16,5x18x6,5 cm
 Cerâmica
 @Cida_Massumi



Cyth Ramos
 “Sonhos & Assombros”
 2026
 19x22x16 cm
 Cerâmica
 @cythramos



Dan Kaneko
 “Vaso”
 2026
 15,5x15,5x17 cm
 Cerâmica
 @studiokaneko



Daniela Obara
 “Kamikaze e Akira”
 2026
 90x70 cm
 Têxtil
 @iromono.br



Daniele Gioppo Betini
 “Equilíbrio Imperfeito”
 2026
 23x13x26,5 cm
 Cerâmica
 @gioppoceramica



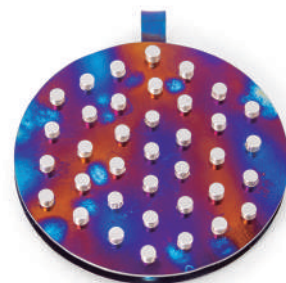
Denise Lezo
 “A Onda”
 2025
 26x20x16 cm
 Cerâmica
 @ceramicaos_



Denise Ikuno
 “Yaki”
 2026
 11x7x1 cm
 Metal
 @ikuno.handmade



Daniyuu
 “Trilha”
 2025
 40x35x12 cm
 Cerâmica
 @yumatsuchii



David Yume
 Pingente “Hive”
 2026
 4,5x5,3x0,7 cm
 Metal
 @david_yume_



Dora Chapchap
 Sem título
 2026
 28x28x8,5 cm
 Cerâmica
 @dorachapchap



Edina Zaitune
 “Coração Ikigai”
 2024
 30x30x6 cm
 Cerâmica
 @edinazaitune/



Edu Lins
 “Caminhos do
 Kinkaku ji - Templo
 Dourado”
 2026
 82,5x62,5x2 cm
 Têxtil
 @aedulins



Eiko Emura
 “Paz”
 2026
 32x3,5x42,5 cm
 Papel
 @eikohasegawaemura



Elisa Imaizumi
 “Vaso Azul”
 2025
 33x53 cm
 Oshibana-ê
 @elisa.nimz



Eri Yamada
 “Casa Japonesa na Primavera”,
 “Casa Japonesa”
 2026, 2026
 15,5x15x18,5 cm,
 15,5x15x17,5 cm
 Cerâmica
 @eri.yamada.art



Eliana Medeiros
 “Opostos”
 2024
 16x16x41 cm
 Cerâmica
 @eliana_sms



Eline Zichinelli
Ikuy Cerâmica
 “Território Interior”
 2026
 39,4x23,5 cm
 Cerâmica
 @ikuyaceramista



Érica Mignoni
 “Onde o Controle Termina”
 2025
 31x15x39 cm
 Cerâmica
 @ericamignoni



Erick T
 “Entre Veios e Correntes”
 2025
 90x100 cm
 Madeira
 @erickt.entalhe



Eunice Jardim
 “Entre Linhas -
 Memória Visual”
 2024
 24x24x7 cm
 Cerâmica
 @nijardim



Ewan Yeu
 “Menino Ovo”
 2025
 40x24x35 cm
 Cerâmica
 @ewan.yeh



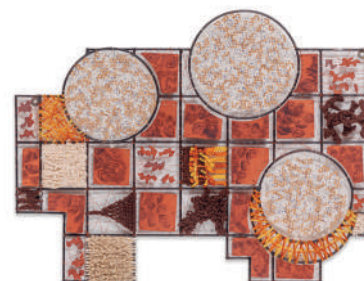
Fernando Saiki
 “Chiyohōyō - Abraço
 de mil anos I”
 2026
 57x42 cm
 Papel
 @fernandosaiiki



Flavia Yumi Sakai
 “Origem”
 2026
 42x42x42 cm
 Papel
 @flaviasakai.art



Fabiana Shizue
 “Meu Jardim Lilás”
 2026
 11x11x16 cm
 Cerâmica
 @fshizue_



Fátima Rosa
 “N.I.N.A. - II”
 2026
 60x75 cm
 Têxtil
 @fatimarosa3193



Foxx Rule
 “Auto Retrato”
 2026
 35x35x50 cm
 Cerâmica
 @foxx.rule



Fran Kamiya
 “Rei do Show”
 2026
 18x9x24 cm
 Cerâmica
 @francikamiya/



Frederico Evaristo
Série "Seres
Compartilhantes"
2025
34x25x32 cm
Cerâmica
@fredyevaristo



Giane Shiroma
"Origami Tsuru"
2026
10,5x16x16,5 cm
Cerâmica
@belaimperfeicao



Giseli Higo
"Ciranda de Afetos"
2026
26Øx41,5 cm
Cerâmica
@gi.higo.arte



Hanada
"Tornado"
2026
38x38x17 cm
Cerâmica
@hanada_ceramica



Gisela Belluzzo
Broche "Musical"
2025
14,5x3x2 cm
Metal
@gibcdesign



Gisele Gandolfi
"Pote Fera"
2025
10,5Øx16,5 cm
Cerâmica
@giselegandolfi



HaraOm Ceramics
"Vaso Olho"
2026
20x14 cm
Cerâmica
@haraomceramics



Imoto Handmade
Kimono "Mandalas Sashiko"
2026
75x80 cm
Têxtil
@imoto_handmade



Iná Uehara
 “Veligeras II”
 2026
 30x20x20 cm
 Papel
 @inauehara



Isadora Dalle
 “Cupana”
 2026
 12x12x30 cm
 Cerâmica
 @isadoradalle



Joaz Vilas Boas
 “Essência”
 2025
 67x37x27 cm
 Cerâmica
 @Joaz_vilas_boas



Ju Mayumi
 “Gata de Miaupanema”
 2025
 39x37 cm
 Oshibana-ê
 @myumi_artes



Jane Ferreira
 “Liberdade!”
 2025
 20x20x20 cm
 Cerâmica
 @casamarelaatelier



Jennifer Bremer
 “Inutilitários... Vestígios”
 2025
 25x5x23 cm
 Cerâmica
 @ceramicainutilitarios_bremer



Juliana Remeikis
 “Laguna Oceanus”
 2025
 18x0,5x18 cm
 Cerâmica
 @juliana.remeikis



Juliana Gouthier
 “Trama”
 2025
 85x20x4,8 cm
 Cerâmica
 @juliana.gouthier.macedo



Junko Tsuchiya
“同源 - Origem”
2026
180x40x15 cm
Cerâmica
@junkotsuchiya.ceramicart/



Kali
“O Fumegante”
2025
27x17x14 cm
Cerâmica
@kali.sgeorge



Kazue Matsuoka
Cerâmica
“Vaso Tenmoku 2”
2026
17x17x37 cm
Cerâmica
@kazue_matsuoka_ceramica



Kazuko Shinohara
“Alma do Tronco”
2026
4x56x66 cm
Oshibana-ê
@kazuko.shinohara



Kanayama
“DK1”
2025
11x30x45 cm
Pedra
@dantekanayama



Karol Matrella
“Bacia”
2026
30x30x11 cm
Cerâmica
@kamat.clay



KYMO
“Memória Líquida”
2026
25x30x15 cm
Cerâmica
@kymo.art



Laço Cerâmica
“Cores em Movimento 2”
2026
17x17x17 cm
Cerâmica
@lacoceramica



Larissa Coutinho
 “Mushrooms On The Water”
 2026
 21x27x22 cm
 Cerâmica
 @larissa_coutinho__



Laura Belber
 “As Três Faces do Afeto”
 2025
 60x9,5x47 cm
 Cerâmica
 @la.belber



**Lia Enomura e
 Chiemi Nakazone Fukao**
 “Mil Tsurus pela Paz no
 Planeta Terra”
 2026
 60x40x50 cm
 Papel
 @embalaio



Lilli Vilela
 “Etherea”
 2026
 24x20x57 cm
 Cerâmica
 @atelier.lillivilela
 @esculturas_lilli_vilela



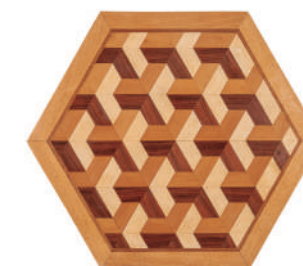
Laura Martínez
 “Território de
 Pertencimento”
 2026
 14x20x20 cm
 Cerâmica
 @lauolimares



Laura Ochiai
 Pingente “Flor”
 2025
 4,3x2,2x0,9 cm
 Metal
 @lauraochiai



Lori Moerbeck
 “Dudu, o Tv Tubo”
 2025
 19x27x24,5 cm
 Cerâmica
 @LoriMoerbeck



Lucas Yoshioka
 “A percepção”
 2024
 80x90 cm
 Madeira
 @bioni_marchetaria



Lucia
 “Primavera”
 2026
 60x50 cm
 Oshibana-ê
 @luki.artes



Lucia Tiemi
 “Cicatriz”
 2026
 16,5x16x31,5 cm
 Cerâmica
 @luciatiami



Lydia Okita
 “Guirlanda de Natal”
 2026
 30x30x5 cm
 Papel
 @crescerflorescer7



M. Akaki
 “Resiliência”
 2026
 40Øx8 cm
 Papel
 @marcia_akaki



Luis Sevilio
 “Micro-cuentos |
 Chuva”
 2026
 21x48,5 cm
 Papel
 @lsevilio



Luiza Okubo
 Sem título
 2026
 120x90x2 cm
 Papel
 @okuboluiza



Mada Estellita
 “Trama”
 2026
 21x21x30 cm
 Cerâmica
 @mada.arteceramica



Madê Meireles
 “O Dilema do Vazio
 em que Vivemos.”
 2024
 57Øx18,5 cm
 Pedra
 @mademeireles



Malosti
 “Formas Corais”
 2026
 50x30x17 cm
 Cerâmica
 @ceramica.malosti



Marcelo Baptista
 “Guyra para”
 2025
 34x18x61 cm
 Madeira
 @passarosdosul



Marte.art
 “Lucidez”
 2024
 20x15x30 cm
 Cerâmica
 @marte.art



Maria Lucia Simonsen
 Sem título
 2025
 42x29,7 cm
 Papel
 @maria.lucia_arte



Marcos Lança
 Sem título
 2026
 26x25x54 cm
 Cerâmica
 @lanca_marcos



Marga
 “Metamorfose - Da Terra
 ao Voo do Inconsciente”
 2026
 26x13,5x55,5 cm
 Cerâmica
 @mhellbrugge



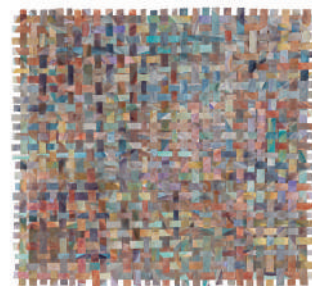
Maria Mahler Abdoun
 “Visões Lúdicas I”
 2026
 28x35 cm
 Papel
 @ma_artdesign_



Mariavolavola Joias
 “Um Lugar para Voltar”
 2024
 2,99x4,87x1,47 cm
 Metal
 @mariavolavolajoias



Marilene Mingotti
 “Jalapão - Explosão
 de Cores e Beleza”
 2025
 37x39x3 cm
 Oshibana-ê
 @marilenemmmoraes



Masilalmeida
 “Cores da Serra
 da Capivara”
 2026
 46x46 cm
 Papel
 @masilalmeida



Mercia Monteiro
 “Flor Cactus 2”
 2025
 34x26x16 cm
 Cerâmica
 @merciamonteiro_esculturas



Midori Michi
 “Doce Solidão”
 2025
 39x37x3 cm
 Oshibana-ê
 @tanakadirce



Matheus Burger
 “Ancestral”
 2026
 35x45x55 cm
 Cerâmica
 @ceramica_cosmos



Mércia Maria
 “Escultura Vórtice Azul”
 2026
 12x12x32 cm
 Cerâmica
 @merciamaria.ceramica



MiKi DESIGN
 Colar “Entrelaçado”
 2026
 33x10x3 cm
 Cerâmica
 @_mikidesign_



MILA
 “Partes”
 2024
 70x19x21 cm
 Cerâmica
 @feitopor.mila



Milly Lee
 “A Natureza de Wabi-Sabi”
 2026
 23x15x1,5 cm
 Metal
 @millylee_jewelry



Mônica Carvalho
 “Camisa de Brim”
 2026
 15x22x3 cm
 Cerâmica
 @_monica_carvalho_



NiNabe Cerâmicas
 “Terra, Cinza, Fogo - Matcha”
 2026
 20x20x6 cm
 Cerâmica
 @ninabeceramicas



Nori Navarro de O. Marchini
 “Ecos da Floresta”
 2025
 66x43 cm
 Oshibana-ê
 @navarroronori



Myoko
 “Outono com Orquídeas”
 2026
 53x33 cm
 Oshibana-ê



Nina Miyamoto
 “Meninos”
 2025
 8.8x3.8 cm cada
 Madeira
 @nina.miyamoto



Pablo Lozano
 “Osso da Sorte”
 2025
 55x37x13 cm
 Cerâmica
 @pablolozanojoias



Patrícia Castilho
 “Guardião das Raízes”
 2026
 31x28x44 cm
 Madeira
 @patriciacastilhoartes



Patrícia Yoshizumi
 “Entardecer”
 2026
 38x48 cm
 Oshibana-ê
 @patricia_yoshizumi



Priscilla Ramos
 “casa-útero”
 2025
 120x90x20 cm
 Têxtil
 @priscilla_nannini



RHT
 “Sakura VI”
 2025
 27x27 cm
 Cerâmica
 @artceramikarht



Rita Jimenez
 “Erupção”
 2024
 70x70x12 cm
 Cerâmica
 @ritajimenez.art



Raquel Janoni
 “Valor”
 2025
 30x20x26 cm
 Cerâmica
 @portfoliorjanoni



Regis Vieira
 “Encontro Número Um”
 2026
 28x20x16 cm
 Cerâmica
 @terraqueos.art



RÔ
 “Bule Bauhaus”
 2026
 19x10x19 cm
 Cerâmica
 @roge.riosilva2001



Roberta Tschernev
 “Branquinho e a Rainha da Noite”
 2026
 25x25x36 cm
 Cerâmica
 @1001suculentas



Rodrigo Novack
“Babitonguará II”
2026
47x68x65 cm
Cerâmica
@tres.olhos



Rosa Fiuza
“As Quatro Estações”
2024
70x69 cm
Têxtil
@rosafiuzapatchrosa



Seiki Studio
“Boné Upcycled
Sashiko Nikkei”
2026
25x21x10 cm
Têxtil
@seikistudio



Sonia Borges
“Fragmento de Um Olhar - 1”
2026
22x22x39 cm
Cerâmica
@soniaborges9151



Rosana
“Copa”
2026
50x25x50 cm
Oshibana-ê
@ro__sillva



Ryoko Yoshida
“Sino da Chuva”
2026
8x7x5 cm
Cerâmica
@ryo_00383



Sonia Maria
“Pássaros do Japão”
2024
39x37 cm
Oshibana-ê
@soniamnmatos



Sonia Okita
“Udu de Coroa Azul no
Pé de Açaí”
2025
37x39 cm
Oshibana-ê
@okita1492



Sophya Split
 “Escultura Green Tongue”,
 “Escultura Baby Horn”
 2025, 2025
 17x15x17 cm, 17x15x17 cm
 Cerâmica
 @fiztiz_



Soulmade
 “Vórtice”
 2026
 25x10x30 cm
 Cerâmica
 @susetemarquesmeneghin



Susana May
 “Musa do Livorno Esbelta”,
 “Musa do Livorno Atrativa”
 2026, 2026
 10x22 cm, 9x22 cm
 Cerâmica
 @susana_ines_may



Sussu Gondim
 “Mulher Terra”
 2026
 24x20x34 cm
 Cerâmica
 @sussugondim



Sueli Finoto
 “Água Doce”
 2026
 30x40 cm
 Papel
 @sueli.finoto



Sueli Isaka
 “Kintsugi1”, “Kintsugi2”,
 “Kintsugi3”
 2026, 2026, 2026
 17x17x0,8 cm, 7Ø cm, 7Ø cm
 Metal
 @sueli_isaka



Tadeu Sabin
 “Encélado 3”
 2026
 19x20x24 cm
 Cerâmica
 @tadeusabin



TaiNatale Atelier de Cerâmica
 “Profundasas do Espaço”
 2025
 25x25x33 cm
 Cerâmica
 @tainatale



Tata Ferreira
 “Rede de Resistências”
 2025
 125x55x25 cm
 Têxtil
 @tataferreiraarte



Tony Chen
 “Zen Bowls”
 2024
 14x14x10 cm
 Cerâmica
 @chenchiachin



Vilma
 “Sol Nascente”
 2024
 39x37 cm
 Oshibana-ê
 @takautivilma



Vilma Kuwashima
 “Cápsula A”,
 “Cápsula B”,
 “Cápsula C”
 2026, 2026, 2026
 14x9x20,5 cm,
 13,5x9x19 cm,
 15x10x17,5 cm
 Cerâmica
 @vilma.htk



Valdir Hames
 “Casinha Enxamel”
 2025
 13x15x9 cm
 Madeira
 @marchetariahames



Vanessa Barroso
 “Torre Iluminada”
 2026
 11x9x24 cm
 Cerâmica
 @vanessabarroso.arte



Vivi Castello
 “Colcha de Retalhos”
 2026
 9,5x9,5x26 cm
 Cerâmica
 @vivi_das_artes



Vivian.k Joias
 “Relicário”
 2026
 0,5x1,5x1,8 cm
 Metal
 @viviankjoias



Wanda
“Foz de Iguaçu”
2025
39x37 cm
Oshibana-ê
@tanaka.wanda



Wanderley
“Conexão”
2026
38,5x42 cm
Madeira
@wanderley.andrade.92



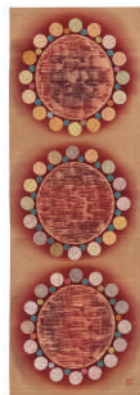
Yuriko Tanaka
“Seleção Divertida”
2026
60x50x3 cm
Oshibana-ê
@tanakadirce



ニコレ
Sem Título
2024
14x14x4 cm
Vidro
@nicolemaidefranca



Yeda Kitano
“Floração”
2026
30x40 cm
Papel



Hisako Kawakami
"Mandala"
2015
45,5x135 cm
Têxtil
@hisakokawakami



Junko Tanizaki
"No Limiar da Luz"
2026
80x60 cm
Metal
@junko_tanizaki



Flavia Santoro
"Peixe"
2016
50x50x25 cm
Cerâmica
@flavia_santoro



Ivone Shirahata
"Origem"
2013
50x28 cm
Cerâmica
@ivone.shirahata



Luciane Sakurada
"Broto III"
2022
44x47 cm
Cerâmica
@lucianeyukie



Sonia Bogaz
"Bulbos"
2018
17x17x30,5 cm,
13x13x15 cm,
15x15x16 cm
Cerâmica
@soniabogaz



João Felipe Cursino
"Cabaças"
2026
24,5x11 cm, 17x9,5 cm
Cerâmica
@joaofelipecursino



Kimiko Suenaga
"Flor de Pedra"
2024
27x27x21 cm
Cerâmica
@kimiko.su



Marcelo Tokai
“Puyo-Puyo”
2018
20x25 cm
Cerâmica
@ateliertokai



Mari Kanegae
“Sinfonia das Cores”
2026
73x73 cm
Papel
@kanegaemari



Takae Shimazaki
“雅 - Miyabi”
2026
60x80 cm
Têxtil
@8takae



Tati Polo
“Aura plantae
(brisa de planta)”
2026
36x136 cm
Têxtil
@polo.tati



Shoko Suzuki
Sem Título
30Øx40 cm
Cerâmica
@shokosuzuki_ce-
ramica



Shugo Izumi
“雨後天青壺 -
Ugotenseitubo”
1990
42,5x42,5x4,5 cm
Cerâmica
@ceramicaizumi



Ana Mazakina
 “Zênite”
 2026
 62x47 cm
 Madeira
 @anamazakina



Antonio Cardoso
 Sem Título
 2026
 27x8 cm
 Madeira
 @antonio.ccardoso



Leonora Norissada
 “Apreciando I”
 2026
 31x19x21 cm
 Cerâmica
 @leonoranorissada



Miki Iryo
 “Yokai Cat”
 2026
 30x33x14 cm
 Cerâmica
 @ceramiki



Cocy Cerâmica
 “Confluência”
 2026
 22x22x20 cm
 Cerâmica
 @cocyceramica



Iara Neves
 “Vanity Box”
 2025
 30x35x20 cm
 Madeira
 @iaraneves_mar-
 chetaria



MiyaTani
 “Shusui”
 2022
 6x4 cm
 Metal
 @miyatani.joias



Olga Ishida
 “Onde o Tempo Reside”
 2026
 34x13,5Ø cm
 Cerâmica
 @keiarte

Ficha técnica

56ª Exposição de Arte Koguei Bunkyo

Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social - Bunkyo

Roberto Yoshihiro Nishio - Presidente
Renato Ishikawa - Presidente Honorário
Roberto Takayuki Kato - Diretor Cultural
Alex Kiyoshi Nakano - Presidente da Comissão de Arte Koguei

Comissão de Juradas

Hisako Kawakami
Junko Tanizaki
Keiko Nishie
Luciane Sakurada
Sonia Bogaz

Comissão de Arte Koguei

Antonio Carlos Cardoso - Vice-presidente
Ana Rosa Mazakina Bueno
Carolina Oksoon Chang Yoshida
Cleide Castro Chaim
Cynthia Sayuri Adaniya
Erica Tanaka
Geane Kaori Natsumeda

Iara Neves
Isabella Chiam
Jéssica Tanizaka
Junko Tanizaki
Leonora Reiko Norissada
Lilian Aiko Watanabe Takisita
Luciane Higashi
Maria Esther K. Hiranobe
Miki Iryo Ogura
Olga Ishida

Projeto Expográfico

Alex Kiyoshi Nakano

Projeto Gráfico

Projeto Gráfico: Paula Korosue / Estúdio Namie
Fotografia: Branco Chiacchio
Revisão de Texto: Leonora Norissada

Vídeo

Mirian Tatsumi: Leandro de Carvalho

Montagem da exposição

Comissão de Arte Koguei do Bunkyo

Patrocínio

Café Fazenda Aliança

Apoio

Fundação Kunito Miyasaka
Fast Braille

Apoio Institucional

Lei Rouanet
Vale + Cultura
Consulado Geral do Japão

Realização

Ministério da Cultura
Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social - Bunkyo
Comissão de Arte Koguei